



CONFINAMENTO...

Renata Batista da Silva

Era uma noite chuvosa, o som dos trovões fazia tremer as janelas, o barulho do vento soava como uivos assustadores. ELA surgiu à porta, ensopada, a água escorrendo do cabelo aos pés, fazendo com que o vestido vermelho se colasse ao corpo e revelasse detalhes daquela beleza. Tremendo com muito frio, ELA diz:

- Não vai me chamar pra entrar? Está tão frio...

Assustado com sua presença repentina e sem aviso, ELE responde:

- Podes entrar, tens a chave, está com você.

ELA entra, trêmula, fica estática em sua frente e sussurra:

- Me aqueça, tão quente, somente, a um girassol tão só...

ELE a envolveu em um abraço que aqueceu seus corpos e fez seus corações saltarem de êxtase.

ELE foi sentindo que seu coração não cabia em seu peito de tamanho prazer que sentia, ali, com seu corpo colado ao dela. E de repente foi se sufocando, o ar faltava-lhe ao peito, procurava fôlego, não conseguia, a emoção era cada vez mais intensa.

Em instantes, a equipe médica foi acionada. o paciente precisou de respirador mecânico. , Pela terceira vez já, complicações do Corona vírus.

“Para o sentimento não há confinamento, meu coração atravessa portão, muro e janela para ficar ao lado dela”.

Acordou sem ela e sem o vírus....

O sonho foi bom?